

PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL CONCELHO DE COIMBRA 2024-2028

CONSELHO LOCAL DE
AÇÃO SOCIAL DE COIMBRA



FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Departamento de Ação e Habitação Social

Divisão de Ação Social

Equipa RADAR SOCIAL

Núcleo Executivo do CLAS/C

Grupos de trabalho do CLAS/C

Versão final: dezembro de 2024

TÍTULO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024-2028

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Departamento de Ação e Habitação Social

Divisão de Ação Social

Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 2º Andar (antigas instalações da PSP)

3000 – 303 Coimbra

Site: www.cm-coimbra.pt

Email: rede.social@cm-coimbra.pt

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. DO DIAGNÓSTICO SOCIAL AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	4
3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO	5
4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE COIMBRA 2024-2028	6
CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR	7
HABITAÇÃO.....	8
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9
CRIANÇAS E JOVENS	10
PESSOAS IDOSAS.....	11
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	12
PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS.....	13
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO	14
SAÚDE.....	15
5. CONCLUSÕES.....	16

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Rede Social do Concelho de Coimbra tem vindo a congregar esforços, através da mobilização efetiva das entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C), atualmente constituído por 323 entidades, de modo a promover respostas articuladas em múltiplas áreas do setor social, contribuindo de forma ativa para a dinamização e desenvolvimento social local.

Assente numa lógica de intervenção baseada no planeamento estratégico de intervenção social concelhia, cada vez mais articulado e participado, a Rede Social do Concelho de Coimbra tem-se assumido, como uma medida de política social local ativa, com um papel preponderante na promoção do bem-estar da população, contribuindo para:

- o desenvolvimento social local;
- a minimização de situações de pobreza e exclusão social;
- a consciencialização e coresponsabilização do Estado e da Sociedade Civil para as atuais problemáticas sociais;
- o desenvolvimento de culturas de parceria e de trabalho em rede e de responsabilidade social.

Nesse sentido, e com base nas problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra – 2024, foi elaborado o presente Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024– 2028, sendo este um dos principais instrumentos de planeamento estratégico ao nível concelhio.

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024-2028 pretende definir, de forma conjunta e negociada, prioridades e estratégias de intervenção para a contínua melhoria da atual realidade social do Concelho de Coimbra, visando desenvolver o trabalho em parceria, que objetive a minimização dos principais problemas sociais diagnosticados e reconhecidos no território.

Este documento foi elaborado por uma equipa técnica da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Coimbra, que teve a colaboração do Núcleo Executivo do CLAS/C e a participação e ainda a participação efetiva e dinâmica da equipa do Radar Social e das entidades que integram os grupos de trabalho do CLAS/C.

2. DO DIAGNÓSTICO SOCIAL AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Diagnóstico Social de um território deverá ser perspetivado como o ponto de partida basilar para a construção de um Plano de Desenvolvimento Social concertado, realista e coeso, estando ambos os documentos em estreita harmonia e complementando-se com outros programas e projetos que visam implementar as ações propostas no Plano de Desenvolvimento Social.

Os dados produzidos pela execução do Plano de Desenvolvimento Social são fundamentais para, posteriormente, ser efetuada uma nova atualização do Diagnóstico Social vigente que, por sua vez, irá permitir uma (re)definição de eixos de intervenção e respetivas ações a implementar.

Deste modo, o Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra – 2024 foi o pilar de suporte para a construção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024-2028.

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024-2028 foram tidas em conta as orientações expressas em instrumentos de planeamento e de diagnóstico de âmbito nacional e regional, tais como: Estratégia Nacional de Combate à Pobreza Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação; Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável; Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, entre outros.

No que respeita a instrumentos de âmbito municipal, foram considerados as orientações estratégicas e as políticas subjacentes, assegurando a coerência, a articulação e a concertação de ações, designadamente com o Diagnóstico Social do Concelho 2024, a Carta Educativa Municipal, a Estratégia Municipal de Saúde, entre outros.

Consubstanciado nas reflexões que surgiram ao longo da elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra – 2024, foi possível consolidar as bases para a definição das intervenções consideradas prioritárias, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social para o Concelho de Coimbra que agora se apresenta.

3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente da elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra – 2024, os grupos de trabalho do CLAS/C analisaram e discutiram os problemas identificados em cada uma das 9 áreas temáticas – Capacitação Social e Familiar, Habitação, Emprego e Formação Profissional, Crianças e Jovens, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, Pessoas Migrantes e Refugiadas, Pessoas em Situação de Sem Abrigo e Saúde, tendo optado por considerar todos os problemas identificados como prioritários de intervenção. Esta opção recaiu sobretudo pelo impacto multidimensional e a longo prazo dos problemas identificados em cada uma das 9 áreas temáticas.

Deste modo, e de acordo com os problemas e as realidades sociais retratados no Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra - 2024 e das orientações constantes nos instrumentos de planeamento e de diagnóstico de âmbito nacional, regional e municipal, já mencionados no presente documento foram definidas áreas prioritárias de intervenção:



4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE COIMBRA 2024-2028

O Plano de Desenvolvimento Social que agora se apresenta reporta-se a um período de 4 anos, estando delineado para o período 2024 a 2028.

Em cada ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024-2028 será elaborado um Plano de Ação Anual com vista a acompanhar o processo de execução, sendo monitorizado e avaliado com vista à reformulação das ações, promovendo deste modo um desenvolvimento social coeso.

No presente documento são realçados diversos projetos/medidas/iniciativas/programas, os quais são considerados importantes para o desenvolvimento social do Concelho de Coimbra. Destacam-se alguns, que são transversais a todos os eixos de intervenção considerados prioritários, designadamente:

- Comissões Sociais de Freguesia;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Programa Municipal Voz Amiga – Serviço de Teleassistência para Idosos
- Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Coimbra
- Plano Municipal para o Acolhimento e Integração de Refugiados;
- Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Coimbra (NPISA);
- Fundo Municipal de Emergência – População em situação de sem-abrigo;
- Conselho Municipal de Educação;
- Fundo Municipal de Emergência Social (FMES);
- Radar Social;
- Entre outros.

Seguidamente desenvolve-se, de acordo com a Matriz de Enquadramento Lógico, cada Eixo Prioritário de Intervenção

EIXO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

A capacitação social e familiar tem como objetivo principal melhorar as condições de vida e a integração das pessoas, especialmente de famílias vulneráveis. Para isso, promove o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, oferece respostas a situações de carência económica e incentiva a participação ativa das famílias em processos de mudança.

CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR	
A. FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas.	
OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>A.1.1. Desenvolver e implementar programas e/ou projetos de intervenção, (in)formação e acompanhamento de proximidade na área de treino de competências pessoais e sociais.</p> <p>A.1.2. Potenciar respostas, medidas e/ou programas existentes para situações urgentes de carência económica.</p> <p>A.1.3. Informar e capacitar as famílias para a participação e envolvimento nos processos de mudança.</p>

EIXO: HABITAÇÃO

Neste eixo o foco centra-se na melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes do concelho de Coimbra, respondendo às necessidades habitacionais de forma integrada e inclusiva. Este compromisso traduz-se na criação, requalificação e adaptação de respostas habitacionais, com especial foco em arrendamento acessível, combate à insalubridade e pobreza energética, e promoção de acessibilidades nos imóveis. Estas ações têm como objetivo proporcionar habitações dignas e adequadas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população local.

HABITAÇÃO	
B. FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra.	
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	B.1.1. Reforçar serviços, respostas e/ou programas direcionados para o arrendamento acessível a todos.
	B.1.2. Criar, Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional.
	B.1.3. Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a criação de acessibilidades nos imóveis.

EIXO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O eixo do Emprego e Formação Profissional tem como propósito principal promover a integração das pessoas no mercado de trabalho, aumentando suas competências pessoais, formativas e laborais. Para alcançar este objetivo, propõe-se desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento de competências básicas, promover a articulação entre serviços locais para facilitar a empregabilidade e a adequação da oferta formativa às necessidades específicas de diferentes públicos.

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
C. FINALIDADE: Promover a integração no Mercado de Trabalho.	
OBJETIVO GERAL: Aumentar as competências pessoais, formativas e laborais para a integração das pessoas no mercado de trabalho	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>C.1.1. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para as competências básicas e/ou escolaridade para integração na formação e/ou mercado de trabalho.</p> <p>C.1.2. Promover a comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com vista a facilitar a integração no mercado de trabalho.</p> <p>C.1.3. Ajustar e adequar a oferta formativa tendo em conta o perfil de determinados públicos-alvo.</p>

EIXO: CRIANÇAS E JOVENS

No eixo das Crianças e Jovens, a finalidade e objetivos definidos pretendem reforçar políticas sociais eficazes, promovendo respostas como ampliação de creches, programas de ocupação de tempos livres, prevenção de comportamentos de risco, apoio à saúde mental, e medidas de apoio alimentar. Inclui ações para fortalecer a intervenção precoce e expandir a atuação do CAFAP nas suas diversas modalidades, respondendo às necessidades deste público e suas famílias.

CRIANÇAS E JOVENS	
D. FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias.	
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	D.1.1. Promover a ampliação da Taxa de Cobertura da resposta social Creche.
	D.1.2. Desenvolver ou potenciar programas/projetos de ocupação de tempos livres para a infância e juventude.
	D.1.3. Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que objetive a intervenção e prevenção de comportamentos de risco (violência, adições, delinquência).
	D.1.4 Desenvolver ações de sensibilização, junto das entidades competentes, sobre a necessidade de criação de respostas ao nível da saúde mental para crianças e jovens.
	D.1.5 Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que colmatem a falta de respostas alimentares em períodos de pausas letivas.
	D.1.6 Criar ou potenciar respostas e/ou medidas que potenciem políticas de sustentabilidade e de rentabilização de ELI da Intervenção Precoce do SNIPI.
	D.1.7- Promover a resposta social CAFAP nas suas três modalidades.

EIXO: PESSOAS IDOSAS

Em relação à população idosa a finalidade principal é a promoção da qualidade de vida e a inclusão social, por meio da criação e requalificação de respostas sociais. As ações incluem soluções inovadoras de alojamento, programas de estimulação cognitiva, prevenção da doença mental, combate ao isolamento social e sensibilização contra a violência. Além disso, busca-melhorar a articulação entre os setores social e de saúde, garantindo respostas mais eficazes às necessidades dos idosos no concelho de Coimbra.

PESSOAS IDOSAS	
E. FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra.	
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/ projetos/ programas destinados à população idosa.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	E.1.1. Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento para pessoas idosas ou outras soluções inovadoras de alojamento.
	E.1.2. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de estimulação cognitiva e de prevenção da doença mental para a população idosa.
	E.1.3. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada.
	E.1.4. Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloque em risco a sua segurança e o seu bem-estar biopsicossocial.
	E.1.5. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre o setor social e setor da saúde ao nível local, com o intuito de operacionalizar as altas sociais de forma mais eficaz.

EIXO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A atuação direcionada às pessoas com deficiência no concelho de Coimbra busca promover sua qualidade de vida e inclusão social. Para isso, foca-se na criação e requalificação de soluções como alojamento, atividades ocupacionais, serviços de autonomia, vida independente, e apoio ao emprego. Também prevê a criação de uma estrutura municipal representativa e a promoção de ambientes acessíveis e resilientes, alinhando respostas às necessidades deste público.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
<p>F. FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência residentes no concelho de Coimbra.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência.</p>	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>F.1.1. Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento e de dinamização de atividades socialmente úteis e ocupacionais para pessoas com deficiência.</p>
	<p>F.1.2. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas relevantes para a autonomia e vida independente.</p>
	<p>F.1.3. Criar uma estrutura institucional a nível municipal que represente as pessoas com deficiência.</p>
	<p>F.1.4. Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego.</p>
	<p>F.1.5 Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de promoção de ambientes físicos e de informação e comunicação acessíveis e resilientes.</p>

EIXO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS

Pretende-se que a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra seja promovida através de ações direcionadas à sua inclusão e ao fortalecimento de sua participação na comunidade. Para isso, a proposta vai no sentido de desenvolver e potencializar serviços e programas que promovam a inclusão linguística e cultural, que facilitem a comunicação e articulação entre os serviços locais para uma resposta mais eficiente às suas necessidades.

PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS	
<p>G. FINALIDADE: Promover a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada.</p>	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>G.1.1 Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a inclusão linguística e cultural das pessoas migrantes e refugiadas.</p>
	<p>G.1.2. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz.</p>
	<p>G.1.3. Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas migrantes e refugiadas.</p>

EIXO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

A situação de sem-abrigo é um desafio social que afeta negativamente a vida das pessoas, envolvendo questões como a falta de habitação, exclusão social, carência de cuidados de saúde e desemprego, entre outras. O objetivo a alcançar visa promover a qualidade de vida e a integração social destas pessoas, criando e requalificando serviços, programas e respostas sociais. As principais ações incluem o fortalecimento de soluções habitacionais, a criação de serviços de apoio à saúde mental, a promoção de medidas de prevenção, a articulação eficaz entre parceiros e a implementação de programas que facilitem o acesso ao emprego. O foco é garantir condições dignas para a autonomia e inclusão social.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO	
H. FINALIDADE: Promover a qualidade de vida o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem abrigo.	
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	H.1.1. Potenciar ou criar respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana para pessoas em situação de sem-abrigo.
	H.1.2. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de prevenção e proteção das pessoas em situação de sem-abrigo com necessidade de cuidados de saúde mental
	H.1.3. Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos dos parceiros do NPISA.
	H.1.4. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação eficaz entre o NPISA/C e o setor da saúde ao nível local.
	H.1.5. Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas em situação de sem abrigo.

EIXO: SAÚDE

A saúde da população residente no concelho de Coimbra é uma prioridade, tendo como finalidade promover a qualidade de vida e o bem-estar de todos os cidadãos. O foco principal é a prevenção de fatores de risco que possam contribuir para o desenvolvimento de doenças. Para alcançar esse objetivo, é essencial desenvolver uma abordagem integrada e eficaz entre os serviços públicos, privados e o setor social, garantindo bons canais de comunicação e a operacionalização de solicitações de forma mais eficiente. O desenvolvimento de respostas de continuidade aos cuidados continuados, saúde mental e doenças crónicas, assim como a promoção da prevenção de doenças e da literacia em saúde, são ações fundamentais para melhorar a saúde da população e a sua qualidade de vida.

SAÚDE	
I. FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e o bem-estar da população residente no concelho de Coimbra.	
OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco que potenciem o desenvolvimento de doenças.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	I.1.1. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços designadamente públicos, privados e setor social ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz.
	I.1.2. Potenciar o desenvolvimento de respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados.
	I.1.3. Sensibilizar as entidades locais competentes, sobre a necessidade de criação de respostas, serviços e/ou programas direcionados para a saúde mental e para a doença crónica.
	I.1.4.- Promover ações focadas na temática da prevenção da doença e promoção da saúde.
	I.1.5 Promover a literacia para a saúde.

5. CONCLUSÕES

Considerando os pressupostos de uma metodologia participativa dos projetos, é de referir que o planeamento adquire o seu pleno sentido se for participado, porque os processos de mudança necessitam da adesão, vontade e responsabilidade daqueles que têm os recursos para transformar, pelo que os custos dos projetos são salvaguardados através da parceria alargada e da capacidade dos parceiros se ajustar, tendo consciência dos objetivos assumidos coletivamente, dos recursos disponibilizados e das limitações do meio envolvente. Embora nem todos os custos sejam financeiros compete aos parceiros estimarem formas de financiamento em alguns dos projetos com maior dimensão. Para que se obtenha ganhos e se minimizem os custos da intervenção local, que se projeta o planeamento além de articulado deve ser renegociável, implicando sempre e cada vez mais os atores locais, a otimização dos recursos existentes e a mobilização de recursos necessários.

Contudo, o presente documento não deverá ser encarado como um plano estratégico inalterável, visto que possibilita a inclusão de novos objetivos, estratégias e/ ou de novas parcerias, em resposta a desafios e oportunidades que surjam, potenciando o desenvolvimento social e local, numa linha de crescimento e desenvolvimento coeso do Concelho de Coimbra.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024 - 2028

Aprovado em Plenário do CLAS/C realizado a 19/12/2024